ANNO IX — N.º 2942

EDIÇÃO DAS 14 HORAS

Sexta-feira, 22 de setembro de 193[illegible]

RIO DE JANEIRO
Escriptorios e officinas proprias á rua Bethencourt da Silva n. 21. (Edificio do Lyceu de Artes e Officios)
TELEPHONES
Redacção: 2-6241, 2-6242 e Official
Administração: 2-6243
Publicidade: 2-8939
Portaria: 2-6246
Officinas de Obras: Praça João Pessoa, 13. Tel. 2-6249

O GLOBO

ASSIGNATURAS
Anno.... 36$000, Semestre.. 18$000
Numero avulso 100 réis
Correspondentes especiaes no estrangeiro e em todos os centros importantes do paiz, além dos serviços das agencias Havas e Brasileira
Não se fará restituição de originaes mesmo não aproveitados

FUNDAÇÃO DE IRINEU MARINHO

Director-thesoureiro—HERBERT MOSES Director-Redactor chefe—ROBERTO MARINHO Director-gerente—A. LEAL DA COSTA

LIMA, 21 (A. P.) — Partiram para Santiago do Chile, de onde rumarão para o Rio de Janeiro, os delegados do Perú á conferencia que se realisará na capital brasileira, afim de tratar do caso de Leticia

A liberdade de imprensa não é um favor

ENTRE O PASSADO E AS INCERTEZAS DA ACTUALIDADE

UMA CONQUISTA REVOLUCIONARIA...

O saudoso representante gaucho Alvaro Baptista, que baptisou a "lei infame" em 1922, na Camara

Como é publico e notorio, o interventor pernambucano estabeleceu, ha dias, a censura prévia na imprensa. Por que? Affirmam os nossos collegas de Recife que para evitar as criticas feitas á sua candidatura ao governo constitucional do Estado, candidatura lançada por occasião das festas ao chefe do Governo Provisorio ali. O acto causou estranheza e escandalo, pois estamos a dous passos da Constituinte e cousa alguma justificou a providencia. Recebendo a communicação, o chefe do Governo Provisorio respondeu nestes termos ao interventor pernambucano:

"Agradeço informações prestadas sobre medidas preventivas que tomou no sentido de evitar a divulgação de noticias prejudiciaes ao interesse publico."

Ora, não existem "noticias prejudiciaes ao interesse publico". As noticias ou são exactas ou falsas. Quando um jornal divulga noticias falsas e estas recebem desmentidos immediatos, o interesse publico nada soffre. Soffre apenas o prestigio do jornal boateiro. Da mesma sorte, occultando, subtraindo, escondendo noticias reaes, por intermedio da censura, os agentes do poder só conseguem crear uma atmosphera de duvidas, incertezas, inquietações, profundamente lesiva, porque não resiste ao tempo. No regimen que a Revolução depôz, em outubro de 1930, os politicos se aproveitavam sempre do estado de sitio e, consequentemente, da censura prévia, na imprensa, para acautelar seus interesses subalternos, expostos ás criticas. O pretexto era o mesmo: evitar noticias prejudiciaes á tranquillidade publica... No governo Epitacio o proposito chegou a taes extremos que o Congresso votou a "lei infame", redigida no Cattete pelo proprio presidente da Republica, em accesso de colera, sob o pallio do sitio... No sitio do governo Bernardes, foi a "lei infame" sanccionada. Contra ella ergueram-se os punhos cerrados da propaganda liberal, dirigida pelo chefe do Governo Provisorio, quando candidato contrario á candidatura official do Sr. Julio Prestes. Discriminando programma, elle disse que o seu primeiro acto, uma vez eleito, seria decretar a amnistia. E accrescentou: a amnistia seria incompleta, porém, se não se revogasse a lei de imprensa. Lá se vão tres annos de poderes discricionarios e a lei de imprensa permanece de pé. Houve, certo, dado momento, em que pareceu que os poderes discricionarios cumpririam a promessa. O Sr. Levi Carneiro, como consultor da Republica, redigiu mesmo anteprojecto de lei de imprensa, para substituir aquella que recebera no berço o titulo de "infame", escolhido pelo representante gaucho Alvaro Baptista, na Camara. Mas, tudo ficou em conversa fiada. Os interventores, a pretexto de "evitar noticias prejudiciaes ao interesse publico", como os antigos governadores, vão restabelecendo a censura prévia. Consignamos o facto, que nos revela a pertinacia de habitos, que a Revolução não extinguiu e antes herdou e conserva "pro domo sua". O chefe do Governo Provisorio, que tem ouvido, no Norte, a proclamação da sua candidatura á presidencia legal da Republica, comprehenderá facilmente a natureza das esperanças, que todos acariciam. E' certo que elle decretou a fallencia da "democracia liberal", em beneficio dos "governos de autoridade". Os governos dessa especie, quando se arrimam no arbitrio, estimam as criticas e não receiam a divulgação de noticias contestaveis. A liberdade de imprensa não é nem póde ser um favor dos que exercem mandatos provisorios, conquistados sem os alvitres das urnas. A liberdade de imprensa é uma conquista revolucionaria, pois a Revolução se fez no sentido liberal, contra as demasias da arrogancia. Acreditamos que um exame sereno do assumpto rectificará as doutrinas sediças, suspeitas e aggressivas, em que se vão apoiando agora os interventores, empenhados em reprimir as criticas á sua conducta.

Hollywood vista de perto...

Está de passagem pelo Rio a estrella Rosita Moreno

Alguns momentos a bordo do "Northern Prince"

Rosita Moreno, ao lado de um redactor do GLOBO, escrevendo sua saudação aos cariocas

Rosita Morena chegou, hontem, a bordo do "Northern Prince", trazendo uma saudação para os "fans" cariocas e um dos sorrisos mais bonitos de Hollywood.

Alguem já disse que Joan Crawford tem sardas. E que Warner Baxter usa dentes postiços, que tira longe da "camera" para descansar... Por isso, emquanto aguardavamos que a lancha da Policia Maritima atracasse ao luxuoso paquete inglez, espetára o nosso pensamento uma duvida tremenda.

Como seria Rosita Moreno fóra da tela?...

Subiram a bordo uma porção de jornalistas e uma porção de photographos, atropelando-se nas estreitas passagens. Porque todos queriam ser os primeiros a ver.

Se o sorriso tivesse personificação, podia-se dizer que os Estados Unidos ficaram sisudos com a ausencia de Rosita Moreno. Porque ella é a graça e a belleza.

Fazer uma entrevista com Rosita Moreno, no meio de tanta gente que queria ficar a sós com ella, pedindo palavras differentes e "poses" extravagantes, não era cousa muito facil. Assim mesmo, a entrevista foi feita, aproveitando-nos dos intervallos das "poses" e das palavras.

A "leading-woman" de Roulien não fala portuguez. Em compensação conhece dous idiomas perfeitamente. O seu, hespanhol, e o inglez. E foi, desse modo, alternando os "certainly" e os "hun-hun" cinematographicos com uma porção de "estedo" que Rosita

O autographo de Rosita Moreno ao GLOBO

Estaria no salão de honra? No deck? No camarote?

Um "boy" de jaqueta branca indicou o caminho do salão de musica, gritando, á porta:

— Newspapers...

Muito serena e muito sorridente, a estrella da Fox veiu ao nosso encontro, fazendo um gesto amigavel com a mão.

Então a gente póde ver claramente que Rosita Moreno era differente dos "films". Porque de perto, olhando-a bem nos olhos, sentindo o contacto macio de sua mão sem luva, ella prende mais, tem muito mais attracção do que em imagem, num celluloide distante.

Moreno contou ao GLOBO que nunca veiu ao Brasil, embora já o conhecesse muito através do relato de seus paes, Pillarica y Poco, que trabalharam muito tempo entre nós.

Ahi, uma interrupção:

— E a bahia de Guanabara? — perguntou alguem.

Rosita excusou-se. Chegara á noite. Felizmente. Porque do contrario ia cair no chavão de Lloyd George e do principe de Galles:

— Beautiful !...

E, positivamente, acabariam pensando que, aqui, só ha uma cousa: bahia de Guanabara...

Perguntámos, depois, sobre a sua arte, sobre os seus films e sobre os seus casos sentimentaes.

A arte é a sua vida. Os films uma consequencia. Casos sentimentaes nunca teve... —

— "Hasta aora"... accrescentou !

Chegaram novos photographos para outras "poses". Outra interrupção, aproveitada para uma dedicatoria, uma photographia e uma saudação ao povo carioca, em portuguez, o que não deixa de ser mais ou menos sensacional. Porque, de portuguez, Rosita conhece, apenas, Camões, de nome...

Gosta de ler. Cousas leves e bonitas. Os livros profundos, com mais papel do que philosophia, causam-lhe dor de cabeça. Gosta de versos. Os poetas de sua terra, os hespanhóes e os hispano-americanos, dão-lhe "extranas sensaciones". Citou Ruben Dario, Santos Chocano e, até, Zorilla.

Depois, falou em cinema. No seu primeiro film falado com Antonio Moreno e nos outros. Em "O ultimo varão sobre a terra", em "O rei dos ciganos" e num outro, com Roulien, de que não havia noticia aqui no Rio, acabado de filmar, agora, pouco antes de deixar Hollywood.

Já sabiamos que Rosita Moreno não ficava no Rio. Seu destino é Buenos Aires, onde vae se exhibir em alguns theatros da capital portenha.

— E, na volta ?

Respondeu que havia de ficar o tempo que pudesse para ver de perto uma terra que ella tem ouvido falar tanto, e aprender essas musicas que dizem ser tão bonitas.

Uma semana, talvez...

E contou nos dedos:

— Uma, duas, talvez tres...

O "Northern" chegára á praça Mauá. E chegaram a bordo novos photographos, novos jornalistas e uma commissão da Fox-Film, que ia receber a *sua* "estrella".

No cáes, uma meia duzia de "fans", indifferentes á chuva, perguntavam ansiosos:

— Qual é Rosita Moreno ?...

AGITANDO A IRLANDA

Elementos do Exercito Republicano promovem manifestação de protesto pelas ruas de Dublin

DUBLIN, 22 (H.) — Elementos pertencentes ao Exercito Republicano da Irlanda realisaram, hontem, á noite, uma manifestação de protesto contra o tratamento infligido a varios membros do partido, aos quaes se recusa o tratamento de prisioneiros politicos.

Os manifestantes, jovens na maioria, dirigiram-se, ás 23 horas, com uma banda de musica á frente, para a prisão de Moutjoy, e meujas immediações romperam um cordão policial. Houve alguns feridos.

Na frente da prisão foram pronunciados discursos e em seguida, os manifestantes voltaram pelo mesmo caminho, dissolvendo-se em ordem.

PARA UNIR, AINDA MAIS, DOUS GRANDES POVOS

Intensifica-se no Rio Grande do Sul a campanha em favor da ponte internacional sobre o rio — Uruguay —

Sr. Flores da Cunha

URUGUAYANA, 22 (A. B.) — Está desenvolvendo grande actividade a commissão organizada para conseguir a construcção da ponte internacional que deverá ligar a Argentina ao Brasil, entre esta cidade e Paso de Los Libres. A commissão, presidida pelo Sr. Antonio Mary Ulrich e secretariada pelo Sr. Raul Ferrari Vals, ellabora neste momento interessante programma de acção, empenhada na realisação da grandiosa obra. De varias localidades do Estado a commissão tem recebido applausos e mensagens de apoio, entre ellas avultam a dos Srs. Flores da Cunha e Oswaldo Aranha, que se affirmam solidarios incondicionalmente. A imprensa local accentua a importancia da obra projectada, de alcance internacional, economico e cultural, pois virá estreitar mais ainda os laços de solidariedade entre os dous grandes paizes sul-americanos. Actualmente Uruguayana e Paso de los Libres estão ligados atravéz lanchas-automoveis, que fazem a travessia do rio Uruguay, particularmente largo aqui, em nada menos de tres quartos de hora. Na época das cheias as difficuldades augmentam consideravelmente, entravando a intensa troca economica atravéz esses dous portos. A ponte internacional virá fazer desapparecer todos esses inconvenientes e creará outras facilidades.

Culto e gratidão

São Paulo vae celebrar a memoria de dous "azes" — brasileiros —

S. PAULO, 22 (H.) — Será celebrada, na proxima segunda-feira, missa em memoria dos aviadores constitucionalistas Gomes Ribeiro e Machado Bittencourt, mortos no dia 24 de setembro, quando estavam em acção no littoral, em defesa da causa de S. Paulo.

LINDBERGH POUSOU NA RUSSIA

Lindbergh

LENINGRADO, 22 (H.) — O coronel Lindbergh aterrissou ás 13 horas e 53 minutos, acompanhado de sua esposa, no aerodromo desta cidade.

Realise a penna o que não conseguem as armas!

A A. B. I. endereça um vibrante appello pacifista aos jornalistas do Paraguay e da Bolivia

Sr. David Alvestegui

Sr. Rogelio Ibarra

O interminavel conflicto do Chaco Boreal, que vem atirando, ha tanto tempo, dous valorosos povos irmãos em campos sangrentos de batalha, attinge, neste instante, ao auge da condemnação por parte dos demais povos do Continente, que esgotam todos os meios fraternaes de restabelecer a paz na America do Sul. O Brasil, pelo seu Governo, tudo vem fazendo, tambem, nesse sentido. A esse esforço official junta-se, agora, boa vontade da opinião do paiz, por intermedio da imprensa, que, é o seu orgão, por assim dizer, mais representativo. Por isso mesmo torna-se digna do melhor acolhimento e apoio a attitude da A. B. I., que acaba de appellar para os confrades da Bolivia e do Paraguay, nos termos cordiaes desta mensagem que acaba de ser entregue aos representantes daquellas duas nações amigas junto ao nosso Governo, ministro David Alves tegui e Rogelio Ibarra:

"A Associação Brasileira de Imprensa, representando o jornalismo de um paiz de tradicionaes sentimentos pacificos e cuja politica exterior republicana sempre se norte ou no sentido de evitar conflictos continentaes e de concorrer para apressar o seu fim, quando iniciados, formúla neste instante os mais fervorosos votos para que os povos irmãos da Bolivia e do Paraguay se dêm novamente as mãos pondo fim, digno para ambos, os dissidios que os separa, pois o novo mundo deve se caracterisar por um novo espirito — um novo ideal de cooperação e de amizade internacional. Neste grande momento, em que o Brasil vae receber a honrosa visita do primeiro magistrado da Republica Argentina, mostrando que a nossa diplomacia se caracterisa sempre pela elevação dos sentimentos de affecto com os visinhos, o Brasil desejaria vêr todo o Continente em plena harmonia. Os homens de jornal de nossa terra, pelo seu orgão mais representativo, a Associação Brasileira de Imprensa, convencidos de que o jornalismo é o maior auxiliar da diplomacia, vem pedir a VV. Exas., senhores ministros, que transmittam este voto de confraternisação continental aos confrades illustres de ambos os paizes, entre os quaes temos a certeza de que ecoará magnificamente, pela sinceridade que inspira como pela nobreza da aspiração que elle interpreta. Saúda VV. Exas., com distincta consideração — Herbert Moses, presidente da A. B. I."

As classes conservadoras do paiz perdem um de seus mais destacados membros

Falleceu, hontem, á noite, o Sr. Serafim Vallandro, presidente da Federação das Associações Commerciaes do Brasil

Ligeiros traços biographicos — As homenagens — Os funeraes

Com a morte de Serafim Vallandro perdem as classes conservadoras do paiz um dos seus mais destacados membros. Desde que, com effeito, aqui appareceu, ha mais de dez annos, na Federação das Associações Commerciaes do Brasil como representante da agremiação de Santa Maria, Rio Grande do Sul, sua terra de nascimento, Serafim Vallandro mostrou logo a fibra de lutador de que era dotado, que tantos beneficios haveria de proporcionar mais tarde á classe a que pertencia.

Eleito director da Associação Commercial do Rio de Janeiro, veiu encontral-o nesse posto a revolução de outubro. Era já uma figura de grande projecção nos meios commerciaes. Dahi sua acção destacada na Junta Provisoria que, sob a direcção do Dr Randolpho Chagas, assumiu a chefia daquella casa. Difficil tornou-se então a escolha do presidente effectivo. Ninguem, nesse periodo anormal, julgava-se disposto ou com forças a acceitar o mandato offerecido por Serafim Vallandro, e que afinal acabou nas suas proprias mãos. Foi esse talvez o periodo de maior brilho da Associação Commercial. Nenhuma questão que dissesse respeito á classe, deixou de encontrar no seu "leader" e defensor resoluto e incansavel.

Sobrevindo a revolução de São Paulo, foi dos que, collocando acima de tudo o sentimento de patriotismo mais se bateram para a pacificação desenvolvendo nesse sentido acção efficaz e desinteressada, quer junto ás autoridades, quer entre as associações de classe.

Serafim Vallandro, que se destacava por esse espirito combativo, começou sua vida como jornalista na cidade natal, onde tambem, seduzido pela politica, ingressou nas fileiras do Partido Libertador. Sua chegada ao Rio data de 1915, dedicando-se ao commercio, onde galgou todos os postos até o de grande representante de xarque e cereaes.

Em 1922, por impedimento do effectivo, foi designado representante da Associação Commercial de Santa Maria e mais tarde effectivado nessa representação. Em 1929 foi eleito para a Associação do Rio, na directoria Pereira Carneiro e, nessa qualidade, escolhido membro da Junta, em 1930 por occasião da crise. Foi depois eleito presidente da Federação e reeleito em 1932.

Em 1931 agitou a questão do café em chicara, combateu o tabellamento de generos alimenticios e promoveu a solução de numerosos casos fiscaes, orçamentarios, de férias, de syndicalisação e muitos outros. Com a Constituinte foi um dos organisadores do Partido Economista presidindo-o ao lado do Dr. João Daut de Oliveira.

Foi eleito ainda deputado de classe áquella assembléa, depois de recusar a indicação de seu nome pelo partido que fundou.

Era membro do Conselho Superior da Sociedade Nacional de Apicultura, do Conselho dos Contribuintes, do

Sr. Serafim Vallandro

Conselho Consultivo, presidente do Conselho Fiscal do Banco do Brasil e membro do seu Conselho de Emissão.

Agora era sua grande preoccupação a construcção do edificio da Associação Commercial, cujos planos aliás já estão approvados.

Possuidor de um coração philantropico Serafim Vallandro nunca deixou de attender ao appello dos necessitados. Foi um dos promotores do Albergue da Boa Vontade, e seu presidente; auxiliou decididamente varios movimentos de caridade, entre os quaes o de soccorros aos flagellados do Nordéste, o de formação do patrimonio da Pró-Matre, etc.

Pretendia no momento a realisação, em novembro proximo, do Congresso Tributario para estudo das questões fiscaes, com a presença dos representantes do commercio, industria e funccionarios de Fazenda.

Estava tambem promovendo uma reunião de todas as associações commerciaes do paiz para tratar da questão da resellagem dos stocks.

Deu-se o fallecimento, em consequencia de um aneurisma na aorta, na residencia do extincto, ás 15 horas e 10 minutos, á rua Annita Garibaldi n. 48.

Serafim Vallandro, que contava 49 annos, deixa viuva a Exma. Sra. dona Corina Portinho Vallandro e tres filhas solteiras: Suelly, Scyla e Stella.

As ceremonias religiosas

A's 7 horas foi rezada missa de corpo presente, na residencia da familia, onde foram armados altar e eça. O corpo foi depois conduzido para a séde da Associação Commercial.

(Conclue na "Ultima Hora")

O RIO — PARAISO DOS TURISTAS...

Mas a Inspectoria do Trafego precisa collaborar na grande campanha que se vem fazendo

Um appello ao capitão Riograndino Kruel, para que não se continúe a affligir a grande e sacrificada classe dos "chauffeurs"

Os flagrantes de todos os dias, pela cidade...

A greve verificada na semana passada, por parte dos motoristas dos taxis, e que teve uma duração pacifica de poucas horas, e assim mesmo não se generalisou por todo o perimetro da nossa grande cidade, importou numa indisfarçavel victoria moral. Veiu, realmente, excitar esse movimento a attenção do publico para os graves problemas do trafego urbano, e despertar maior sympathia social pela classe dos motoristas, digna, sem duvida, de providencias indirectas que, melhor amparando-a, facilitem os serviços á população e o desenvolvimento da vida de trabalho e prazer da nossa metropole. Hoje, que decorre uma semana sobre o movimento sem maior duração, falamos com essa franqueza, porque ella bem se enquadra nesse periodo de calma e de retorno pacifico ao trabalho, não dando margem a que se acirrem prevenções nem se exercitem paixões, mas antes a que as autoridades melhor procedam á revisão dos interesses da classe e da cidade, envidando os maiores esforços da razão para que a Inspectoria do Trafego consagre afinal normas compativeis com as exigencias da população e com a justiça devida aos nossos motoristas. O systema de multas, tal como é applicado, e as prescripções regulamentares vigentes, não se coadunam de sorte alguma quer com o desenvolvimento industral da construcção de carros, quer com a phase de progresso do trafego urbano, em que se verifica o maior concurso dos bondes, dos omnibus, dos

(Conclue na "Ultima Hora")

TEMPESTADE DURANTE HORAS!

ROMA, 22 (H.) — As regiões de Trieste, Tortona e Rivalta Sorivia foram batidas por violenta tempestade. A ventania arrancou os tectos de varias casas e muitas ruas ficaram transformadas em torrentes. E' elevado o numero de casas invadidas pelas aguas. Em Trieste a tempestade durou quatro horas.